

O caminho da provisão. (II Reis 4.1-7)

Em II Reis 4 – somos apresentados a história de uma viúva – conhecida como mulher de um dos discípulos dos profetas – que enfrenta uma situação desesperadora. Seu esposo morre – e o parece é que este homem veio a óbito de forma inesperada. Esta mulher está sem marido e com sua situação financeira abalada – uma vez que ele era o sustento da família. A viúva se encontra endividada e à beira da ruína financeira, a ponto de seus credores estarem prestes a levar seus filhos como escravos para pagar as dívidas (II Reis 4.1).

A história que se desenrola a partir daqui é um testemunho do poder Divino de multiplicar recursos escassos. A viúva viu – que em tempos difíceis – Deus Provê. Entretanto, a provisão de Deus não chega a nossa vida por acaso - chega a nossa vida por um caminho. Vamos elencar aqui alguns pontos para a nossa reflexão. O caminho da provisão passa...

Em primeiro lugar, **pelo temor ao Senhor** (II Reis 4.1). De forma inesperada o esposo da viúva morreu – e ele não deixou nada guardado para ela e a família. Ele não investiu o dinheiro que recebia – e quando morreu deixou sua mulher e filhos em apuros. Entretanto, ele deixou um legado para sua mulher e filho – o temor ao Senhor. A viúva procura Eliseu – e diz que ele (seu marido) temia ao Senhor. Vemos uma corrida desenfreada das pessoas em fazer investimentos materiais – e não está preocupada em fazer investimentos espirituais. Deus se revela pessoal e intimamente aqueles que o temem. Precisamos urgentemente resgatar ou restaurar o temor a Deus, em nossas vidas. O caminho da provisão passa...

Em segundo lugar, **em não concentrarmos nossa atenção ao que falta – mas no que temos** (II Reis 4.2). A pergunta do profeta Eliseu é extraordinária. Ele não pergunta a viúva acerca do que lhe falta – mas sobre o que ela tem em casa. Passamos muito tempo reclamando do que não temos – ao invés de celebrar o que temos. Quando apresentamos a Deus o que temos – Ele faz coisas extraordinárias. A viúva experimentou o extraordinário de Deus – porque ela ofereceu o que tinha para o Senhor – uma botija de azeite. **O poeta inglês Thomas Hardy – cunhou uma frase celebre: “A felicidade não depende do que nos falta, mas do bom uso que fazemos do que possuímos”**. O caminho da provisão passa...

Em terceiro lugar, **por sermos gente boa** (II Reis 4.3). Se a viúva não fosse GENTE BOA – não conseguiria emprestada a quantidade de vasilhas que conseguiu. Ela tinha um bom relacionamento com a vizinhança. A viúva vivia em paz com em paz com seus vizinhos – e os mesmos não colocaram nenhum impedimento e emprestaram vasilhas para ela. Se sua bênção depender de seu vizinho, o milagre acontece ou fica difícil? **O pastor Raphael Abdala faz uma observação muito interessante: “A nível profissional – o melhor curriculum garante a porta de entrada em um emprego – mas a forma como você se relaciona te garante a porta de saída”**.

A história termina de forma extraordinária – pois, a viúva estava em uma situação de penúria. Ela não tinha como pagar sua dívida financeira. Entretanto, a provisão de Deus foi superabundante em sua vida – e ela pode pagar sua dívida e viver de renda. Qual o resultado que a provisão de Deus gera? Quero terminar esta reflexão – trazendo a seguinte resposta. A provisão de Deus gera...

Libertação para os filhos (II Reis 4.1;7). O que temos presenciado em nossos dias – é que os filhos estão sendo levados como escravos pelo credor chamado satanás. Inúmeras mães choram e se angustiam ao verem seus filhos presos nas drogas, na imoralidade sexual.

Mães que choram ao verem seus filhos distantes de Deus e fazendo chacota da fé em Cristo. É preciso que as mães e os pais lutem, dobrem seus joelhos em oração por seu filho (a) – rogando pela salvação deles. A oração por nossos filhos deve ser perseverante. **Hernandes Dias Lopes diz: “Nenhum compromisso pode nos manter tão ocupados a ponto de não termos tempo para orar pelos filhos”.** O texto começa com a ameaça de que os filhos da viúva seriam levados como escravos para o pagamento da dívida. Este é o intendo do diabo – escravizar os filhos. Entretanto, o texto termina com o profeta dizendo a viúva que ela deveria vender o azeite – para pagar sua dívida e ficar livre ela e seus filhos.

Louvado seja o nome do Senhor – porque na cruz – Jesus pagou o escrito de dívida que era contra nós – e nosso débito foi cancelado. O Filho de Deus se manifestou – como nos informa o apóstolo João – para desfazer as obras do diabo, não só contra nós, mas também contra nossos filhos. Não desista de seu filho (a) – por pior que esteja a situação. Seu filho (a) pertence ao Senhor! Interceda por seu filho. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “É dever dos pais orar pelos filhos. Na realidade, é um prazer. Passamos a amá-los mais, passamos a nos sentir mais responsáveis por eles, criamos autoridade espiritual”.**

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**